

Monitoramento busca minimizar efeitos da poluição atmosférica



Equipe observa se a tonalidade da fumaça expelida está de acordo com as normas legais

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) monitora periodicamente as atividades que podem afetar a qualidade do ar no entorno das obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC. A medida, prevista no licenciamento ambiental do empreendimento, visa atender aos padrões estabelecidos na legislação vigente, bem como evitar prejuízos ao meio ambiente e à rotina das comunidades e trabalhadores. Em virtude da atual etapa das obras, o controle é realizado apenas no Lote 1, em São José dos Ausentes (RS).

A equipe de Gestão Ambiental verifica a emissão de poluentes resultantes da queima de combustíveis de veículos e máquinas utilizando a técnica da Escala de Ringelmann, por meio da qual é possível observar se a tonalidade da fumaça expelida está de acordo com as normas legais. Ao longo das campanhas realizadas até o momento, os equipamentos monitorados apresentaram correta regulação quanto

ao teor de fuligem emitida durante a operação. Quando necessário, é indicada a manutenção periódica da frota para eliminar problemas mecânicos e operacionais.

Outro ponto importante é o controle da geração de poeira, aspecto fundamental para a saúde e segurança dos trabalhadores e das comunidades no entorno. Neste caso, as recomendações podem incluir a utilização de caminhão-pipa, o controle da velocidade dos veículos e o uso de lona nos caminhões.

Legislação ambiental

As análises atendem à Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) nº 03, de junho de 1990, que fixou os padrões de qualidade do ar como metas a serem atingidas em todo o território nacional; bem como a NBR 6016 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - Gás de escapamento de motor diesel.

Intensificadas as obras de terraplenagem

Em outubro, foram intensificadas as obras de terraplenagem no trecho do Rio Grande do Sul. O Consórcio Construtor mobilizou uma quantidade expressiva de máquinas, caminhões e trabalhadores, com foco no segmento final do trecho. Salienta-se que a extensão total da rodovia no Lote 1 é de 8,3 quilômetros. A ponte sobre o rio das Antas também avança, com os pilares 1, 2 e 3 finalizados, enquanto os pilares 4, 7 e 8 estão em fase de construção, consolidando mais uma etapa do projeto. Em relação à drenagem, sete dos vinte dispositivos previstos foram concluídos. Além disso, entre as estruturas subterrâneas projetadas como passagem de fauna, uma das quatro contempladas já foi finalizada.



Sete dos vinte dispositivos de drenagem foram concluídos

Equipes realocam anfíbios para áreas seguras no entorno da rodovia



Animais foram localizados em charcos que se formaram durante as escavações na faixa de domínio

Entre os dias 21 e 22 de outubro, o DNIT realizou o afugentamento e a realocação de anfíbios localizados no entorno das obras, em São José dos Ausentes (RS). Os animais estavam em charcos temporários, que se formaram em função das escavações na faixa de domínio da rodovia, e a medida foi necessária para dar continuidade às atividades de terraplenagem, evitando impactos diretos à fauna silvestre. Durante a ação, foram identificadas

três espécies distintas: o sapo cururu (*Rhinella icterica*), a rã-crioula ou rã-manteiga (*Leptodactylus luctator*) e a rã-boiadora (*Pseudis cardosoi*). Com o rompimento da área alagada, as equipes conduziram os animais para outra região úmida próxima. Após o extravasamento, as poças foram drenadas e posteriormente preenchidas com solo. Apenas um pequeno número de indivíduos precisou ser resgatado e manejado diretamente.

O trabalho integra o conjunto de medidas de proteção à fauna previstas para a implantação da rodovia e de suas estruturas auxiliares. Os técnicos ambientais acompanham de perto o movimento de tratores e máquinas, assegurando que qualquer animal encontrado seja afugentado ou transferido para locais com características semelhantes ao seu habitat natural.

Em casos de ferimentos, os animais são levados para tratamento veterinário antes da soltura. Embora essas espécies não estejam sob ameaça de extinção, a preservação dos anfíbios é essencial para a integridade dos ecossistemas. Eles desempenham funções importantes, como o controle de populações de insetos, a ciclagem de nutrientes e o papel de bioindicadores de qualidade ambiental.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Andrea Pedron, Carlos Türck e Léo Arsego

Jornalista Responsável: Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Greici Lima

Fale Conosco

☎ 0800 60 21 285

📍 Gestão Ambiental BR-285/RS/SC

✉ comunicabr285@stesa.com.br

🌐 www.br285rs-sc.com.br

📍 Rua Felipe Nâpoli, 345
Timbé do Sul/SC



O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES



Espetáculo une rock e cuidado com a natureza

A Gestão Ambiental e a Prefeitura de São José dos Ausentes (RS) promoveram, nos dias 16 e 17 de outubro, o show “Gambano e os Aventureiros Ambientais - Rock & Natureza”, um espetáculo que combina entretenimento e educação ambiental.

As apresentações ocorreram nas escolas Aparados da Serra, Antônio Inácio Velho e Waldemar dos Santos Boeira. Com uma linguagem leve e acessível, o espetáculo buscou sensibilizar o público e promover a empatia pela biodiversidade local.

O show conduzido por Gambano, um personagem carismático metade humano e metade gambá, explora referências e paisagens naturais da região Sul. As músicas mesclam rock, jazz e reggae, com letras que destacam a importância dos cuidados com a água, o descarte correto de resíduos e a preservação de espécies da fauna, como o ratão-do-banhado e a gralha-azul, além de árvores típicas da região.



Gambano: proposta busca sensibilizar por meio da música